

120

A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE(CMS): UM ESTUDO SOBRE O PERÍODO 1992 À 1996. *Elisabete de Oliveira Pereira* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas,UFRGS).

Os Conselhos de Saúde são instâncias legais de participação que deliberam sobre as ações e serviços de saúde no âmbito de suas abrangências territoriais. Fazem parte das atribuições desses Conselhos as ações de planejamento, fiscalização, controle dos recursos financeiros e gerenciamento do sistema. Como espaços colegiados de representação, os Conselhos de Saúde devem contar com a participação dos usuários do sistema de forma paritária em relação aos demais grupos representativos - os prestadores de serviços e os profissionais de saúde. A presente pesquisa teve como objetivo averiguar se existiu uma real participação dos usuários no Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre (CMS), durante o período de 1992 à 1996. O termo participação é entendido como tomar parte no processo decisório das políticas públicas. Tal investigação foi direcionada para a identificação do tipo de envolvimento dos usuários nas reuniões plenárias. Para tanto, a pesquisa utilizou os métodos de análise das listas de presenças, anexas às atas das reuniões plenárias do CMS; e, de análise de entrevistas realizadas com os conselheiros que atuaram no CMS durante o período em estudo. Os resultados da pesquisa indicam que: (a) houve participação dos usuários em alguns aspectos da discussão deliberativa do fórum; (b) essa participação foi influenciada pela postura da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) em relação ao papel do CMS; (c) a participação dos usuários se deu através da mobilização política da sociedade civil organizada. A pesquisa é um desdobramento da temática "institucionalização da participação" desenvolvida no Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde Coletiva (NIPESC) e contou com o apoio do CNPq através do financiamento de uma bolsa de Iniciação Científica (CNPq/PIBIC/UFRGS).